

Unidade Curricular: Diálogos entre a Música e as Artes Plásticas: do romantismo à contemporaneidade.

Ana Cancela

Objectivos:

Com o curso “Diálogos entre a Música e as Artes Plásticas: do romantismo à contemporaneidade”, pretende-se, estabelecer a relação entre dois domínios distintos, o sonoro e o visual, que desde o século XIX tem sido amplamente estudada pela historiografia da arte.

Apesar da natureza distinta e das diferentes perceções sensoriais que proporcionam, a música e as artes plásticas têm vindo a convergir e a operar num diálogo fecundo, que manifesta uma evolução fundamental da expressão artística ao longo da história.

Neste sentido, este curso propõe uma abordagem interdisciplinar que se inicia no século XIX dando conta de uma vontade integradora que se torna mais efectiva tanto na produção plástica como musical. Seguindo-se a transição do romantismo para a modernidade, momento em que as interferências se intensificam e expandem conscientemente por diversos artistas. A partir da segunda metade do século XX, propõe-se a observação de uma produção artística nova interdisciplinar que exige novas categorizações, no seio da História da Arte e História da Música, e que deriva essencialmente das relações sinérgicas desenvolvidas entre as várias disciplinas.

Deste modo, procura-se conhecer e interrelacionar obras musicais e obras de artes plásticas, através da compreensão das convergências e afinidades das duas expressões artísticas. Pretende-se contextualizar do ponto de vista histórico, cultural, sociológico e estético os fenómenos artísticos identificando as principais problemáticas, tendências estilísticas, obras e artistas.

Esta dupla abordagem (sonora e plástica), terá em conta exemplos artísticos internacionais e nacionais que serão estudados pela dupla perspectiva da História da Arte e da História da Música.

Os temas previstos no programa serão acompanhados da audição/visualização e análise de obras musicais e plásticas, através da sua contextualização histórica e ideológica que será fundamentada pela apresentação e discussão de textos teóricos pertinentes, principalmente, fontes primárias. Procurar-se-á estimular o debate sobre a observação e

audição das obras de arte apresentadas.

Conteúdos programáticos:

Ut Pictura Musica: interdisciplinaridade, pintura e música

E. Delacroix e o novo “paragone”

E. Delacroix, F. Chopin: a música da pintura

Os salões franceses e os círculos alemães

As Sinfonias e Nocturnos de Whistler

A música inspirada pela pintura: F. Liszt e M. Musorgsky

A Obra de Arte do Futuro.

Wagner e os pintores

Arte Total e o *fin de siècle* em Viena

A música como paradigma da criação pictórica:

Wassily Kandinsky e Arnold Schoenberg

A pintura polifónica de Paul Klee

O projeto musical das vanguardas (Futurismo/Dadaísmo)

Forma, espaço e tempo

Cor, Música — A Arte da Luz

Novos recursos para a criação artística: as novas tecnologias.

Imagens Musicais ou “Música Visual”: a emergência do cinema abstrato

Os pintores da música jazz: Arthur Dove, Mondrian, Stuart Davis

Rupturas e espaços experimentais

A pintura e a música da Escola de Nova Iorque

O som no Fluxus: ações musicais, *happenings*

Artes Sonoras: o som nas artes plásticas contemporâneas